



LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DO EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

ORIGEM DAS TENTAÇÕES



*“Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.”
(TIAGO, 1: 14)*

*FCX/EMMANUEL
Caminho, Verdade e Vida. Cap. 129.
Editora FEB*

Geralmente, **ao surgirem grandes males**, os participantes da queda **imputa a Deus a causa** que lhes determinou o desastre.

Lembram-se, tardiamente de que o Pai é Todo Poderoso e **alegam que a tentação somente poderia ter vindo do Divino Desígnio.**

Sim, Deus é o Absoluto Amor e tanto é assim que os decaídos se conservam de pé, contando com os eternos valores do tempo, amparados por suas mãos compassivas.

As tentações, todavia, não procedem da Paternidade Celestial.

Seria, porventura, o estadista humano responsável pelos atos desrespeitosos de quantos inquinam a lei por ele criada?

As referências do Apóstolo estão profundamente tocadas pela luz do céu. **“Cada um é tentado, quando atraído pela própria concupiscência.”**

Examinemos particularmente ambos os substantivos “**tentação**” e “**concupiscência**”.

O primeiro exterioriza o segundo, que constitui o fundo viciado e perverso da natureza humana primitivista.

Ser tentado é ouvir a malícia própria, é abrigar os inferiores alvitres de si mesmo, porquanto, ainda que o mal venha do exterior, somente se concretiza e persevera se com ele afinamos, na intimidade do coração.

Finalmente, destaquemos o verbo “**atrair**”.

Verificaremos a extensão de nossa inferioridade pela natureza das coisas e situações que nos atraem.

A observação de Tiago é roteiro certo para analisarmos a origem das tentações.

Recorda-te de que cada dia tem situações magnéticas específicas.

Considera a essência de tudo o que te atraiu no curso das horas e eliminarás os males próprios, atendendo ao bem que Jesus deseja.



EMMANUEL



TEMA 9

AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO

MT. 4:1-11



IDEIAS PRINCIPAIS

Alegorias/simbolismos:
deserto – diabo – jejum - quarentena

As três provas de Jesus no deserto

INTRODUÇÃO AO TEMA

Mt 4:1-11
Mc 1:12-13
Lc 4:1-13



Os evangelhos sinópticos referem-se às “**tentações**” que **Jesus teria passado no deserto**, logo após ser batizado por João Batista, no rio Jordão.

PODE UM ESPIRITO
PURO SER
TENTADO?



As tentações de Jesus

Jesus é um dos Espíritos de ordem mais elevada e, por suas virtudes, colocado muitíssimo acima da humanidade terrestre



Espírito portador de qualidades divinas, Jesus **passou por inúmeras provas**, como bem sabemos, mas **jamaiz seria tentado**, pois a superioridade do seu Espírito demonstra que **ele estaria (e está) acima de qualquer tentação**.

As tentações na Bíblia

“A ideia bíblica de tentação” (...) é a de pôr a pessoa em prova, de sujeitá-la a um teste, o que pode ser feito com o propósito benevolente de provar ou melhorar a sua qualidade, ou então com o propósito malicioso de mostrar a sua fraqueza ou levá-lo a cair na armadilha de fazer uma má ação.

➤ **Tentar, pois, significa testar**

Demônio na Bíblia

➤ DEMÔNIO é sinônimo de satanás, satã ou diabo.

No Antigo Testamento “há referências aos demônios sob os nomes **sa’ír** (Lv 17:7 e 2Cr 11.15) termo que significa “cabeludo”, e aponta para o demônio como um sátiro [símbolo de devasso].

➤ **Shed** (Dt 32.17; Sl 106.37).

No Novo Testamento, entretanto, **daimon e daimonion** (Mt. 8:31) sempre se referem a **seres espirituais hostis** a Deus e aos homens, **Belzebu** (ou Belzebul) é o seu príncipe (Mc. 3:22)



O QUE DIZ A DOCTRINA ESPÍRITA SOBRE O DIABO?

- Que não há seres perpetuamente votados ao mal e ao sofrimento;
- Que os que se designam pelo nome de **demônios são Espíritos ainda atrasados e imperfeitos**, que praticam o mal no Espaço [mundo espiritual], como o praticavam na Terra, **mas que se adiantarão e aperfeiçoarão**;

Allan Kardec. A gênese, os milagres e as predições. Cap. I, item 30



ALLAN
KARDEC
analisa:



“Segundo a Igreja, Satã, o chefe ou o rei dos demônios, não é uma personificação alegórica do mal, mas um ser real, a praticar exclusivamente o mal ...

- É totalmente fora de propósito supor a mera possibilidade de que Deus, todo perfeição e bondade, tenha criado seres voltados para o mal

KARDEC. Allan. O céu e o inferno. Primeira parte, cap. IX, it. 7

A tentação no deserto

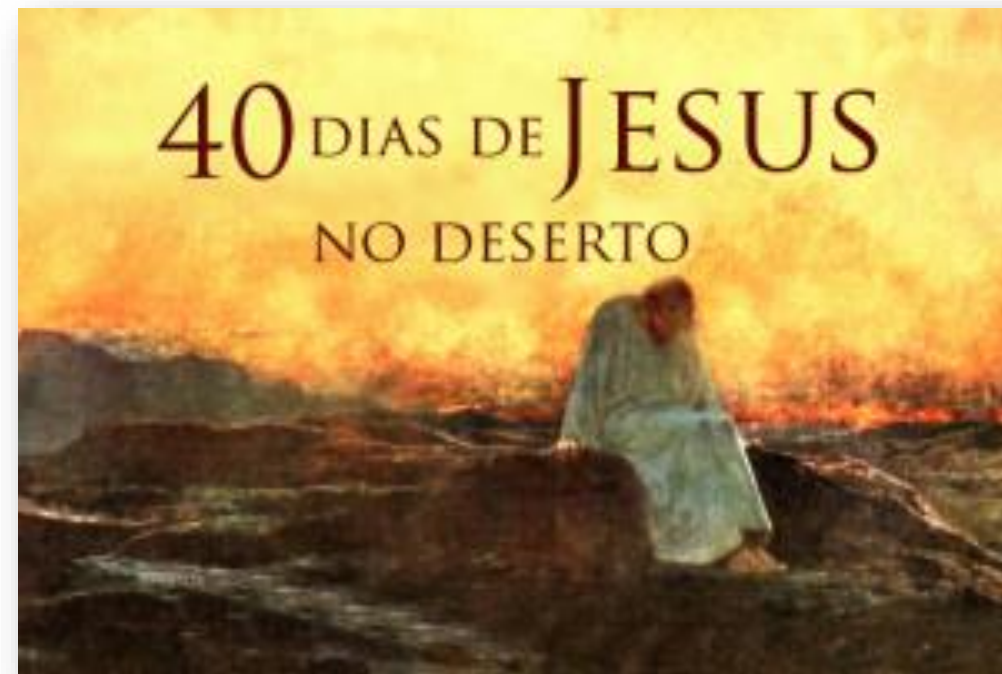
- Mateus e Lucas se assemelham nos textos e apresentam detalhes a respeito da provação de Jesus no deserto.
- Marcos parece ter omitido, ou ignorado, “[...] o pormenor das três tentações



E logo o Espírito o impeliu para o deserto. E ele esteve no deserto quarenta dias, sendo tentado por Satanás; e vivia entre as feras, e os anjos o serviam (Mc., 1:12-13).

1. Então, Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. **2.** Por quarenta dias e quarenta noites esteve jejuado. Depois teve fome. **3.** Então, aproximando-se o tentador, disse-lhe: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.” **4.** Mas Jesus respondeu: *“Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.”* **5.** Então o diabo o levou à Cidade Santa e o colocou sobre o pináculo do Templo **6.** e disse-lhe: “Se és Filho de Deus, atira-te para baixo, porque está escrito: *Ele dará ordem a seu anjos a teu respeito e eles te tomarão pelas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra.*”

A tentação no deserto



1. Então, Jesus foi levado **pelo Espírito** ao deserto, para ser tentado pelo diabo.
2. Por quarenta dias e quarenta noites esteve jejuado. Depois teve fome.

9.1.1 ESPÍRITO



1. Então, Jesus foi levado **pelo Espírito** ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

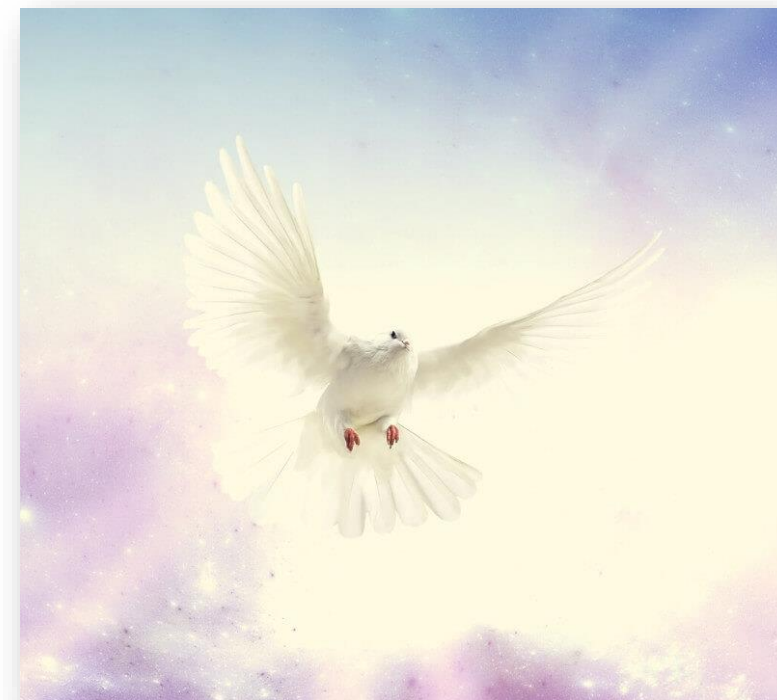
A palavra **Espírito**, não faz referência à espécie humana, propriamente dita, ou ao “princípio inteligente do Universo”, no dizer do Espiritismo.

Traz o mesmo significado de **Espírito de Deus** ou **Espírito Santo** a forma preferida por Lucas (4:1), em várias passagens

9.1.1 ESPÍRITO

Espírito ou Espírito Santo tem significado específico nas escrituras sagradas:

- **Sopro e energia** criadora de DEUS, que dirigia os profetas (Is 11:2; Jz 3: 10+)
- **Dirigirá o próprio JESUS** no cumprimento de sua missão (cf.3:16+; Lc 4:1+), como mais tarde dirigirá a Igreja no seu início (At 1:8+)



BÍBLIA DE JERUSALÉM. Evangelho segundo Lucas. Nota de rodapé “b”, p. 1.794 e nota “e”, p. 1.708.

O deserto da Judeia

Local para onde o Espírito Santo levou JESUS com o fim de submetê-lo a provações, que poderia ser o **deserto de Jericó** ou o **deserto próximo ao monte Sinai**.



Deserto nas Escrituras



Vocábulos traduzidos como **‘deserto’** incluem:

- desertos estéreis de dunas, de areia ou de rocha
- terras planas de estepes e terras de pastagem, apropriadas para a criação de gado”.

9.1.2 - TENTAÇÃO

A suposta “tentação de Jesus” seria mais um simbolismo do que de fato verdadeiramente ocorrido.



As três tentações, podem ser compreendidas à luz da tradição judaica que interpreta Dt 6:5 como tentações **contra o amor de Deus**, valor supremo.

- a) Não amar a **DEUS** de todo o teu coração, isto é , não submeter os próprios desejos interiores a **DEUS**, é rebelar-se contra o alimento **DIVINO**, o maná
- b) Não amar a **DEUS** de toda a tua alma, isto é com tua vida , teu corpo físico, até o martírio, caso necessário.
- a) Não amar a **DEUS** com toda a tua força, isto é com tuas riquezas, aquilo que possuis, teus bens exteriores.

No fim **JESUS** aparece como **aquele que ama a DEUS**
perfeitamente.

Lembrando a citação de Tiago (1:14):

"Antes, cada qual é provado pela própria concupiscência, que o arrasta, e o seduz"

Ser tentado é ouvir a malícia própria, é abrigar os inferiores alvitre de si mesmo, porquanto, ainda que o mal venha do exterior, **somente se concretiza e persevera se com ele afinamos**



9.1.4 - DIABO



A **palavra diabo**, não traz o significado convencional, utilizado nas interpretações teológicas das igrejas cristãs, isto é, são considerados “[...] **anjos que se rebelaram contra Deus**, especialmente o mais elevado **entre eles, *Lúcifer***, que seduziu o primeiro casal humano ao pecado e desde então é ***o príncipe do mundo***”.

BECKER, Udo. Dicionário dos símbolos. Trad. Edwino Royer.

9.1.4 - DIABO

Estudiosos entendem que o vocábulo **diabo** tem o significado de “**acusador**”, “**caluniador**”, tradução da palavra hebraica **satan**, que seria melhor entendida como “**adversário**” (Jó 1.6) .

(...) é considerado como **responsável por tudo aquilo que se opõe à obra de Deus e de Cristo**

(Jo 8,44; 13,2; At 10,38; Ef 6,11; 1Jo 3,8 etc.).

9.1.5 – 40 dias de Jejum

Este número de dias não parece ser aleatório.

É simbolismo que faz paralelos com citações do Velho e do Novo Testamento:





O número 40 indica um tempo necessário de **preparação da pessoa que se dispõe a jejuar** para se preparar para algo novo que vai acontecer

- 40 dias e quarenta noites do **dilúvio** (Gn. 7,4.12);
- 40 dias e 40 noites **Moisés passa no Monte** (Ex. 24,18; 34,26; Dt. 9,9-11; 10,10);



- 40 dias que **Jesus jejuou** antes de começar seu ministério.
(Mt. 4,2; Mc 1,12; Lc. 4,2);

- 40 dias depois da **Ressurreição** acontece a **ascensão de Jesus** (At. 1,3);
- 40 anos foi o tempo da **peregrinação pelo deserto** (Nm.14,33; 32,13; Dt. 8,2; 29,4, etc.);

- 40 **chicotadas** eram dadas a alguém que errava como forma de correção (Dt. 25,3)
- 40 **chicotadas: Paulo recebeu** pelo menos cinco vezes (2Cor.11,24)



o chicote era um
instrumento usado
pelos soldados romanos
para castigar as suas vítimas.
o chicote era feito de couro
com 3 , 4 ou mais tranças
e, nas pontas tinha pedaço de metal
e osso que perfurava.
40 chibatadas Jesus levou em seu corpo.

9.1.6 – Jejum

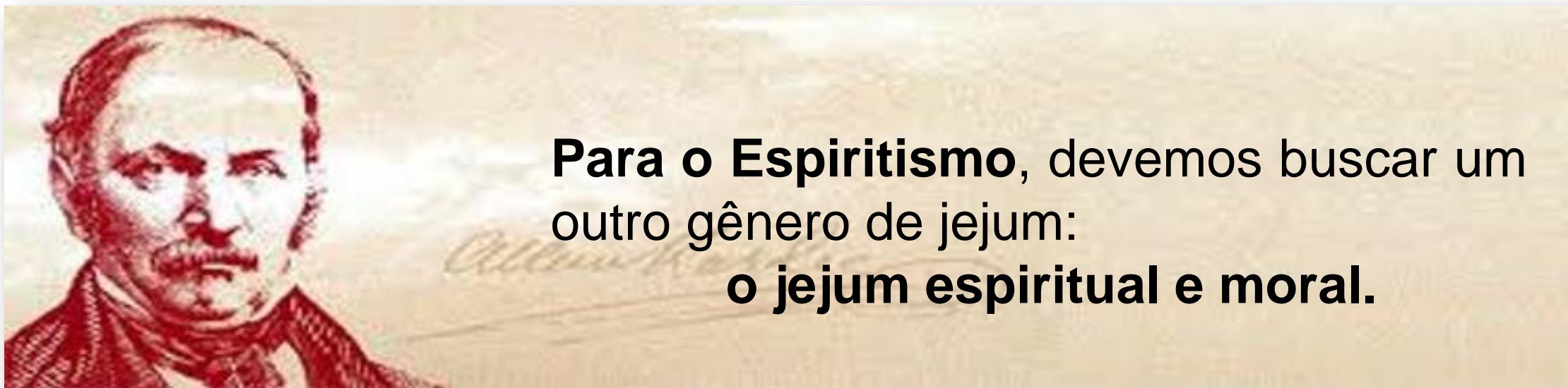


O jejum era **prática comum entre os judeus**, remonta à época do Velho Testamento e continua a ser praticada por religiosos de diferentes interpretações nos dias atuais.

Essa prática nenhum proveito acarreta ao Espírito.

O Cristo assegura **não ser o que entra pela boca aquilo que macula o homem”**.

A prática do jejum não era utilizada pelo Cristo e ele não a prescreve aos seus discípulos, conforme Mateus.



Ninguém cresce, moral e espiritualmente, sem a presença mortificadora da tentação.

As tentações são as pedras da estrada, criando impedimentos à movimentação dos viajantes do progresso

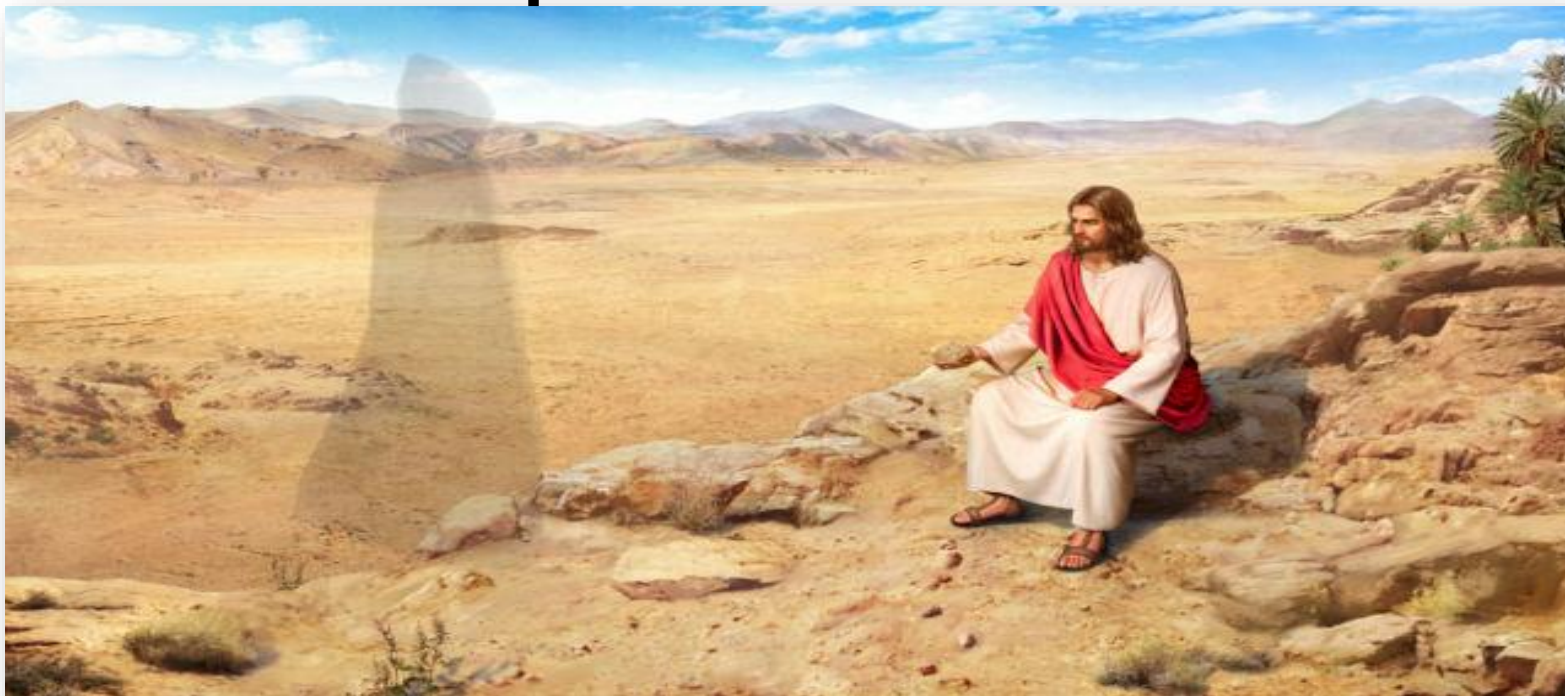
Constituem, também, os estímulos à vitória, à transformação íntima para melhor.

A vida, sem tentações ou testes de avaliação moral, perderia o seu colorido e as suas motivações de crescimento.

Joanna de Angelis - Divaldo Pereira Franco. Desperte e Seja Feliz. Lição 5

A vida, sem tentações ou testes de avaliação moral, perderia o seu colorido e as suas motivações de crescimento.

Mesmo Jesus, o Sábio por excelência, “foi tentado”, ensinando-nos que, se a tentação é fenômeno humano, a resistência contra o mal é a conquista divina.”



*DPF/Joanna de Angelis -
Desperte e Seja Feliz*

*Lição 5 - Enfrentando as
tentações*

CONCLUSÃO

DESERTO; TENTAÇÃO;
DIABO; 40 DIAS; JEJUM



SÃO ALEGORIAS/SIMBOLISMOS

Indicam as tentações com que o mundo rodeia todos aqueles que se derem aos labores dos ideais divinos.

É ainda a **profilaxia da mente** que recolhe, no oceano dos pensamentos humanos, apenas o oxigênio puro, necessário à própria vida e se algum jejum deve ser observado, que seja o da **abstenção de pensamentos inferiores**.

REFLEXÃO

*No deserto da vida,
DEUS se manifesta
como **OÁSIS DE AMOR***



A tentação no deserto

Mt.4:1-11

3. Então, aproximando-se o tentador, disse-lhe: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.”
4. Mas Jesus respondeu: *“Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.”*
5. Então o diabo o levou à Cidade Santa e o colocou sobre o pináculo do Templo
6. e disse-lhe: “Se és Filho de Deus, atira-te para baixo, porque está escrito: *Ele dará ordem a seu anjos a teu respeito e eles te tomarão pelas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra.*”
7. Respondeu-lhe Jesus: “Também está escrito: *Não tentarás ao Senhor teu Deus.*”

A tentação no deserto

Mt.4:1-11

- 8.** Tornou o diabo a levá-lo, agora para um monte muito alto. E mostrou-lhe todos os reinos do mundo com o seu esplendor
- 9.** e disse-lhe: “Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.”
- 10.** Aí Jesus lhe disse: *“Vai-te, Satanás, por que está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás e a ele só prestarás culto.”*
- 11.** Com isso o diabo o deixou. E os anjos de Deus se aproximaram e puseram-se a servi-lo.

TENTAÇÃO DE JESUS

Mt.4:3-11



Jesus, **tentado pelo diabo** constitui uma daquelas **parábolas** que lhe eram familiares e **que a credulidade pública** transformou em fatos materiais.

A tentação de Jesus é, pois, uma figura e fora preciso ser cego para tomá-la ao pé da letra.

Essa parábola **mostra os perigos** que correm os homens, se não resistem à voz íntima que lhes clama sem cessar; mostra também, **o meio de os evitardes, dizendo às más inspirações: Retira-te, Satanás ou, por outras palavras: VAI-TE, TENTAÇÃO!**

KARDEC, Allan. A gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo. Cap. XV, it. 52 e 53

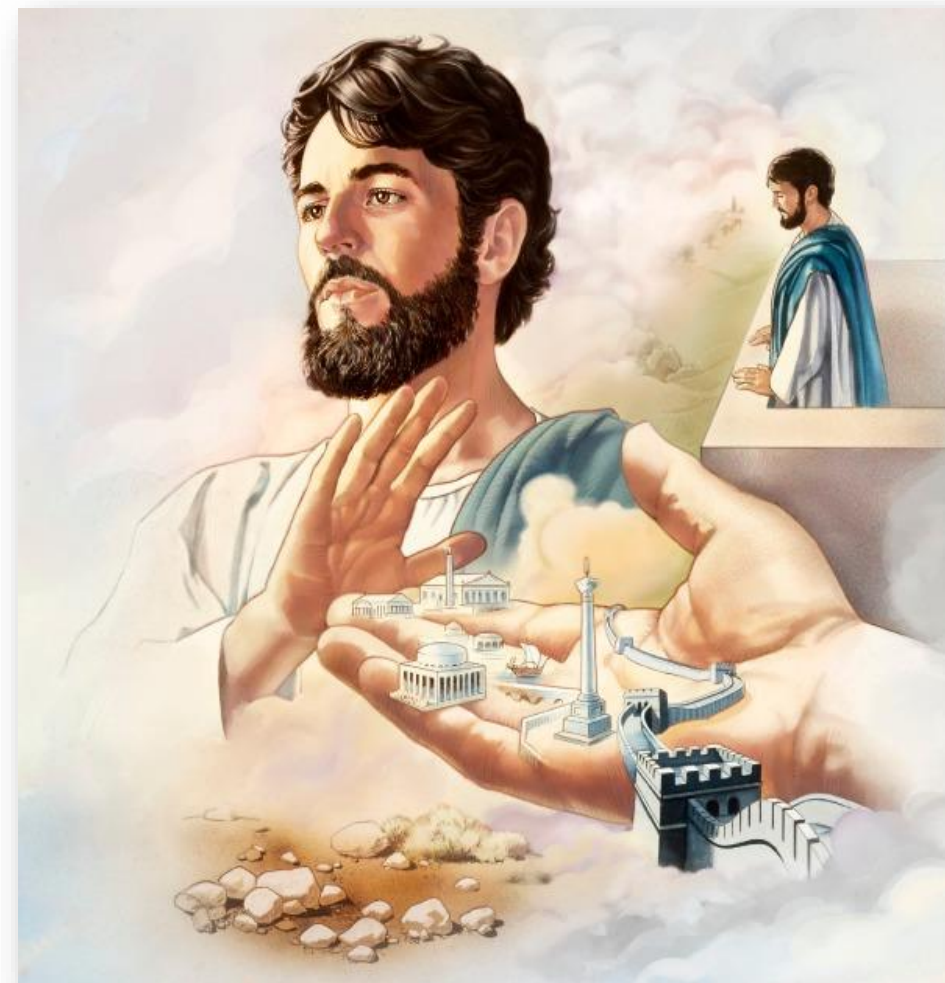
As provações de Jesus

Mt.4:3-11

As três grandes tentações/provações:

- a dos gozos materiais,
- a de viver uma vida fácil, livre de cuidados e dificuldades
- e a tentação da riqueza e do poder

RIGONATTI. Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. 4



Primeira provação: transformar pedras em pães (Mt. 4:3-4)

3. Então, aproximando-se o tentador, disse-lhe: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.”



- A necessidade imediata era alimentar, depois de prolongado jejum.
- O testador tinha intuito de **ver Jesus subjugado** a uma necessidade fisiológica básica

Primeira provação: transformar pedras em pães (Mt. 4:3-4)



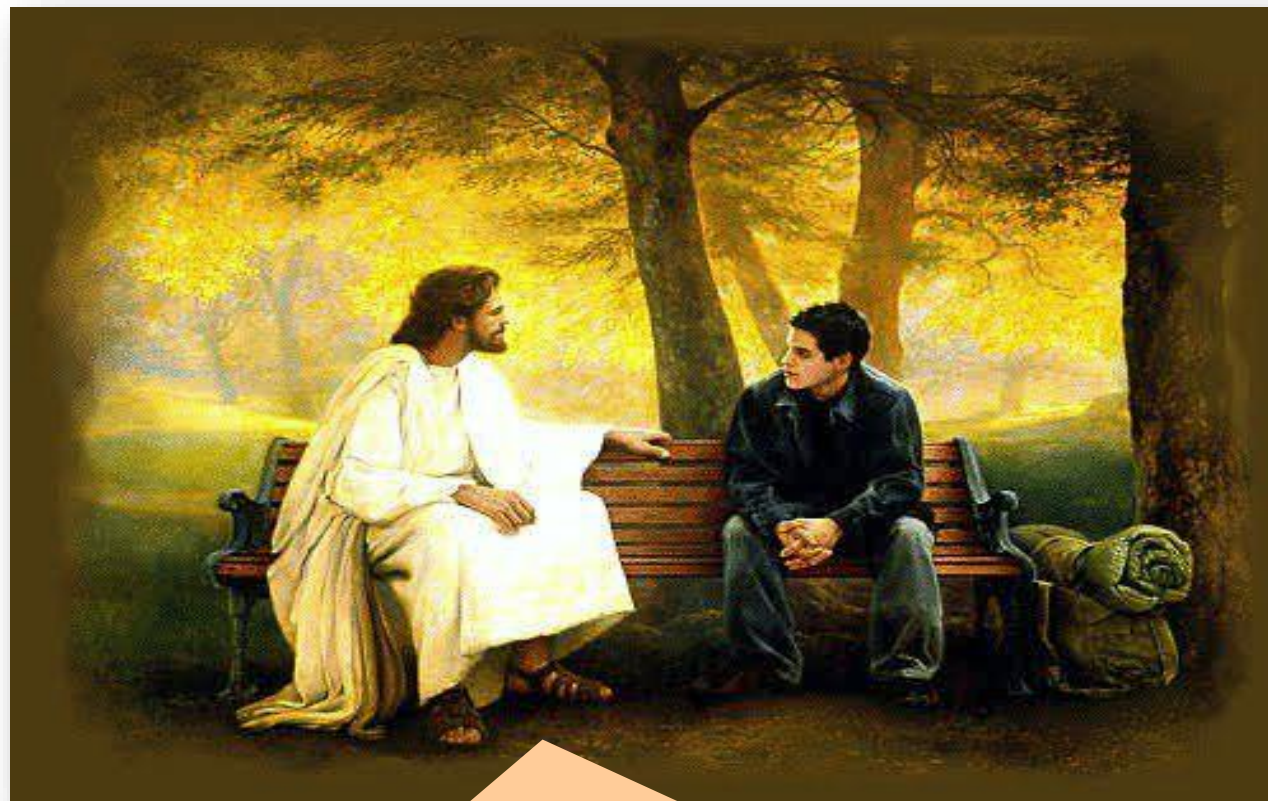
O que A
**PRIMEIRA
PROVAÇÃO**
tem a ver
comigo?



A resposta de Jesus

Mt.4:3-4

4. Mas Jesus respondeu:
*“Está escrito”: Não só de
pão vive o homem, mas
de **toda palavra que sai
da boca de Deus.**”*



Com Jesus, encontraremos sempre o **acréscimo de forças morais** para vencer as vicissitudes da vida, independentemente da forma como estas se nos apresentam



EMMANUEL ACONSELHA:

Disse o Mestre: “Nem só de pão viverá o homem.”

Bom gosto, harmonia e dignidade na **vida exterior** constituem dever, mas não nos esqueçamos da pureza, **da elevação e dos recursos sublimes da vida interior**, com que nos dirigimos para a Eternidade.

9.2.3 - SEGUNDA PROVAÇÃO

(MT 4.5-7)

5. *Então o diabo o levou à **Cidade Santa** e o colocou sobre o **pináculo do Templo***

Templo de Jerusalém (Cidade Santa) ou Templo de Salomão, no monte Moriá, tinha portas de cedro com adornos de prata e ouro, colunas de pórfiro e mármore preciosos

Representava o orgulho da raça hebreia, que ali homenageava o Deus Único



ATIRAR-SE DO PINÁCULO DO TEMPLO E SER SALVO PELO ANJOS

Depois **Jesus** foi levado para Jerusalém (Cidade Santa), sendo colocado no alto do Templo, onde se realizava as diversas ofertas e sacrifícios conhecidos como **korbanot**

Nesta passagem evangélica o **tentador reconhece** que **Jesus é o Filho de Deus** (versículo 6)

Ou seja, o próprio adversário do bem percebeu que se encontrava diante do **Messias**

2ª provação: vida fácil

(MT 4.5-7)

6. e disse-lhe: “Se és Filho de Deus, atira-te para baixo, porque está escrito*: *Ele dará ordem a seu anjos a teu respeito e eles te tomarão pelas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra.*

- Uma proposta de viver uma vida fácil, livre de cuidados e dificuldades



*Sl. 91:11-12 (proteção divina)

2ª provação: vida fácil

(MT 4.5-7)



Posso fazer
qualquer coisa,
pois os anjos vão
me salvar!!



**Sl. 91:11-12 (proteção divina)*

A resposta de Jesus

Mt.4:5-7

7. Respondeu-lhe Jesus: “Também está escrito*: ***Não tentarás ao Senhor teu Deus.***”



Jesus avisa-nos de que não devemos **tentar a Deus.**

O QUE ISSO SIGNIFICA???

(*Dt. 6:16):



“Pesai bem os ensinamentos que os Evangelhos contêm: sabeis distinguir o que ali está em sentido próprio, ou em sentido figurado, e os erros que vos hão cegado tanto tempo se apagarão pouco a pouco, cedendo lugar à brilhante luz da Verdade”.

João Evangelista. Bordeaux. 1862

Allan Kardec. A Gênese cap. XV item 53.

A 3ª provação: poder e riqueza
Mt.4:8-9



8. Tornou o diabo a levá-lo, agora para um monte muito alto. E mostrou-lhe **todos os reinos do mundo** com o seu esplendor

9. e disse-lhe: *“Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.”*

*UM MONTE MUITO ALTO:
cobiça, ambição, avareza*

*Tudo isto te darei, se,
prostrado, me adorares.”*

**SUBIR NA
VIDA?**
riqueza, fama,
poder...



Se a riqueza é causa de muitos males, se exacerba tanto as más paixões, se provoca mesmo tantos crimes, não é a ela que devemos inculpar, mas ao **homem, que dela abusa,** como de todos os dons de Deus.

ESE. Cap. XVI, item 7

UM MONTE MUITO ALTO

Mt.4:8-9



O poder transitório do mundo é oferecido a Jesus por aquele que as escrituras denominam **satanás**, apresentando-se como **dono** do mundo

Fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti a armadura de Deus para poderdes resistir à tentação do diabo.

(Ef. 6: 10-11)

Paulo revela que **a nossa luta** não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os “principados e potestades, **contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal**, nas regiões celestes

A resposta de Jesus
Mt.4:3-11

***Tudo isto te darei, se,
prostrado, me adorares.”***



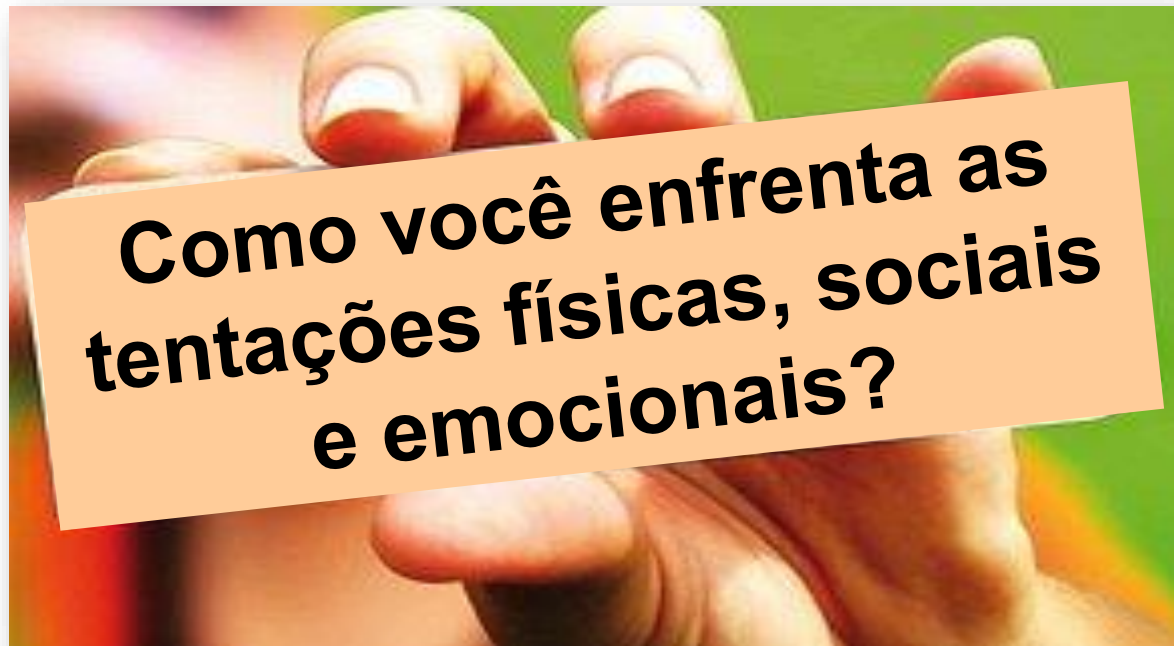
10. Aí Jesus lhe disse: “*Vai-te, Satanás, por que está escrito*: Ao Senhor teu Deus adorarás e a ele só prestarás culto.*”

Adorar a Deus, em espírito e verdade, seguir os preceitos da Lei de Deus, transmitida pelo Cristo, deve ser nosso esforço permanente.

(ver: ESE. Cap. 16 - Não se pode servir a Deus e a Mamom)

**Dt. 6:13*

11. Com isso o diabo o deixou. E os anjos de Deus se aproximaram e puseram-se a servi-lo.



CONCLUSÃO



O estudo indica a nossa **eterna luta entre o Bem e o Mal.**

O bem é tudo o que é conforme à Lei de Deus, e o mal é tudo o que dela se afasta.

As coisas do mundo são efêmeras, duram muito pouco e costumam precipitar em séculos de sofrimentos expiatórios quem as adora excessivamente.